



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	2	do proc.
n.º	4307	de 1962
O funcionário	M	

fls. 2

MARIA FERREIRA ANGELINI

Auxiliar - Legislativo

JUSTIFICATIVA: - É das mais justas a homenagem que se presta com êste Projeto de Resolução. O comendador Max Lowenstein, destinado a receber o título de "Cidadão Paulistano", nos termos desta propositura, merece-o de modo absoluto, mercê de sua atuação no cenário econômico e social de São Paulo. Um único aspecto de sua personalidade seria, a rigor, suficiente para justificar a proposição: é um homem que, nascido em terras européias, acreditou plenamente nas possibilidades e na capacidade do povo brasileiro e, aqui, unindo-se a nós, transformou-se num criador de valores econômicos equiparável aos mais notáveis de que se tem notícia.

Para enumerar algumas das características do seu amplo trabalho em prol do progresso econômico e social de São Paulo, podemos citar sua empresa, a Fábrica Aliança de Artefatos de Metais, onde emprega nada menos do que mil operários e empregados de ambos os sexos. A linha de produção da Fábrica Aliança inclui nada menos de três mil artigos, muitos dos quais se destinam à indústria de porte médio. Dada a importância desses artigos, houveram por bem os altos poderes federais, incluir a empresa no rol daquelas que atende às necessidades da Segurança Nacional.

A Fábrica Aliança de Artefatos de Metais ressalta, no panorama industrial de São Paulo, como uma das empresas mais perfeitas em matéria do caráter assistencial proporcionado aos seus empregados e famílias.

Há 27 anos Max Lowenstein tornou-se cidadão brasileiro naturalizado, bom como sua esposa. Sua descendência é brasileira - mais um atestado do amor que dedica à nossa terra e à nossa gente e, em especial, à cidade de São Paulo que generosamente acolheu o seu empreendimento e beneficia-se com o valor e amplitude das suas obras em todos os terrenos.

Além dos benefícios de ordem econômica e social que proporciona a São Paulo, inclui-se o Sr. Max Lowenstein entre os grandes patrocinadores do alevantamento cultural de São Paulo e do Brasil, com o estímulo que proporciona a diversas iniciativas do mais alto alcance cultural, conforme é de pleno conhecimento da opinião pública.

Cavaleiro da Cruz de Ferro, I e II classe; Comendador da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém; agraciado com a Medalha Imperatriz Leopoldina e Medalha Marechal Rondon; Diploma e Medalha de Honra ao Mérito dos Diários Associados e Emissoras Unidas são as comendas e condecorações das quais se tornou merecedor e as recebeu.

É sócio benemérito do Museu de Artes Modernas de São Paulo; da Sociedade Santamarense de Benficência do Guarujá e membro da Legião Brasileira de Assistência. Também dá seu apoio a muitas outras instituições, como sócio, citando-se entre elas: Instituto Educacional de São Paulo; Sociedade Hípica Paulista; Sociedade Hípica de Santo Amaro; Automóvel Clube; Touring Club; Lions Club; Jockey Club de São Paulo; Jockey Club de Brasília; Nacional Club; Esporte Clube Pinheiros; Yacht Club de Santos; Yacht Club de Guarujá; Santos F. C.; Internacional Golf Club; Associação para Prevenção de Acidentes; Associação Brasileira de Imprensa e da Associação Paulista de Criadores de Bovinos.



Folha n.º 3 de proc.
n.º 4307 de 1962
O Funcionário: *MA*
MÁRIA FERREIRA MULLINI
Auxiliar Legislativa

Câmara Municipal de São Paulo

fãs. 3

Não se limita, porém, a emprestar sua colaboração como sócio de entidades. Aquelas outras que, simplesmente, o procura para donativos não as despede de mãos vazias. Destacamos algumas que mereceram sua atenção: União dos Escoteiros do Brasil, Região de São Paulo; Cruz Vermelha Brasileira; Associação Nossa Senhora Menina; Abrigo Vicentino/Mayrink; Convênio Escolar; Sociedade Santamarense de Beneficência do Guarujá; Igreja Metodista do Brasil; Igreja Sagrada Família; Patronato São Paulo; Instituto Filantropico "Lar da Velhice"; Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; Casa Paroquial de Mayrink; Hospital das Clínicas; Liga das Senhoras Católicas; Campanha pró Criança Defeituosa; Sociedade Beneficente Alemã; Campanha dos Legionários; Sociedade Religiosa e Beneficente Israelita "Lar dos Velhos"; Casa de Formação N. S. do Calvário; Lar da Velhice "Ordem e Progresso"; Campanha de Fundos para Assistência Social; Associação Cristã de Moços; Associação de Combate ao Câncer; Legião Brasileira de Assistência; Instituto Educacional; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico de S. Paulo; Cruzada Pró Infância; Cruzada Cristã; Associação Educativa Assistencial "Maria Imaculada"; Educandário M. Nazareth; Proteção à Infância do Guarujá; Associação Paulista de Paraplégicos; Sanatório Popular de Campos do Jordão; Ação Social "Padre Saboya"; Igreja de Santa Terezinha; S. B. de São Camilo; Associação Escola Graduada de São Paulo; Associação do Cristo Redentor; Lar das Moças Cegas de Santos e Paróquia de São Gabriel.

Os jornais recentes deram-nos a notícia de que Max Lowenstein, agora, decidiu patrocinar, por meio da Fundação Dom Pedro II, a edição de diversos estudos e pesquisas que se constituirão em valiosa contribuição para a divulgação de aspectos da História do Brasil, obras essas que serão realizadas por autores de renome como Gilberto Freyre, Yan de Almeida Prado e outros.

Por isso, podemos afirmar que Max Lowenstein é digno de figurar no rol dos pró-homens de São Paulo.